

PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

PROJETO: Estruturação e Ativação do Hospital Regional de Pronto Socorro de Pelotas (HRPS)

COORDENAÇÃO GERAL: Grupo Hospitalar Conceição - GHC

PARCEIRO: Município de Pelotas

1. OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO

Estabelecer o roteiro executivo e as responsabilidades mútuas para o fornecimento de apoio técnico especializado e consultoria estratégica pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC) ao Município de Pelotas. O escopo abrange a consolidação da infraestrutura físico-arquitetônica, elaboração de especificações tecnológicas, planejamento das rotinas assistenciais e estruturação dos processos de apoio para o HRPS.

A finalidade deste plano é instrumentalizar tecnicamente o ente municipal para que o hospital atenda aos mais elevados padrões de excelência exigidos pelas normativas de saúde vigentes e esteja plenamente apto a iniciar suas operações em **junho de 2026**.

2. EIXOS DE ATUAÇÃO E METAS EXECUTIVAS

EIXO 1: FISCALIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA E ENTREGA DA OBRA

Foco: Prestar consultoria técnica especializada para atestar que a infraestrutura física seja entregue com estrita obediência aos requisitos hospitalares exigidos.

Ação 1.1 - Mobilização de Equipe Técnica Multidisciplinar *in loco*: Envio regular e periódico de corpo técnico especializado composto por engenheiros civis, eletricitas, mecânicos, biomédicos e ambientais, além de arquitetos e técnicos correlatos. Esta equipe atuará no acompanhamento minucioso da evolução do canteiro de obras em Pelotas, oferecendo suporte técnico para a validação dos serviços de engenharia inerentes ao funcionamento seguro da estrutura físico-hospitalar.

Ação 1.2 - Auditoria Técnica e Documental (As-Built): Verificação qualificada das instalações prediais, incluindo o escopo das redes de gases medicinais, capacidade energética instalada, sistemas de climatização, exaustão e fluxos arquitetônicos. A ação culminará na emissão de relatórios técnicos pormenorizados apontando eventuais inconformidades que demandem correção prévia por parte dos executores da obra antes do recebimento definitivo do prédio pelo Município.

Ação 1.3 - Apoio na Adequação Regulatória Sanitária: Orientação técnica continuada para adequação das plantas e áreas críticas aos ditames da RDC 50 e normativas sanitárias vigentes, auxiliando o Município na superação de eventuais apontamentos da Vigilância Sanitária e na mitigação de riscos de atrasos para a obtenção dos alvarás de saúde.

EIXO 2: ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA E ENGENHARIA CLÍNICA

Foco: Transferência de conhecimento para garantir o dimensionamento preciso do parque tecnológico e de sistemas da unidade.

Ação 2.1 - Mapeamento e Especificação em Tecnologia da Informação (TI): Deslocamento de profissionais especialistas da área de Tecnologia da Informação para avaliar as instalações físicas, descrever cenários operacionais e pontuar as necessidades precisas de infraestrutura lógica. O apoio abrangerá a definição de soluções para conectividade (Sala Segura, cabeamento estruturado), segurança da informação, telefonia e o planejamento de implantação de um Sistema de Gestão Hospitalar.

Ação 2.2 - Especificação de Equipamentos e Mobiliário: Apoio técnico direto na elaboração, revisão e validação de Termos de Referência (TRs) e especificações técnicas complexas para a futura aquisição de equipamentos médicos de alto, médio e baixo valor agregado. Inclui também o ajuste do projeto de mobiliário sob medida e clínico, subsidiando a Prefeitura de Pelotas na instrução processual para licitações e adesões a Atas de Registro de Preços.

EIXO 3: PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL E APOIO AO DIAGNÓSTICO

Foco: Instrumentalizar a área finalística do hospital, desenhando fluxos seguros para o atendimento ao paciente crítico.

Ação 3.1 - Rotinas Operacionais e Fluxos de Cuidado: Envio de profissionais com vasta *expertise* nas áreas assistenciais (médicos, enfermeiros, gestores de linha de cuidado) para atuar de forma colaborativa no mapeamento de necessidades e no desenho dos protocolos operacionais padrão (POPs). Engloba a definição de fluxos de triagem, porta de entrada de trauma, retaguarda cirúrgica e terapia intensiva.

Ação 3.2 - Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT): Participação de especialistas em análises clínicas, agência transfusional e diagnóstico por imagem para auxiliar no mapeamento das demandas baseadas no perfil epidemiológico e na capacidade instalada. O apoio envolverá a elaboração de memoriais descritivos e Termos de Referência para viabilizar as contratações do laboratório, laudos de imagem e fornecimento de insumos críticos.

EIXO 4: SERVIÇOS DE APOIO, FACILITIES E LOGÍSTICA

Foco: Prestar consultoria administrativa para a estruturação das cadeias de suprimentos e contratos contínuos de manutenção do hospital.

Ação 4.1 - Suporte Técnico Administrativo e Jurídico: Encaminhamento de profissionais com sólida vivência na gestão pública hospitalar, incluindo advogados, especialistas em compras governamentais, peritos em suprimentos e profissionais com amplo domínio no campo da hotelaria hospitalar. Esta equipe fornecerá o suporte intelectual para a modelagem dos editais e estruturação legal dos fluxos logísticos.

Ação 4.2 - Padronização de Serviços Contínuos (Facilities): Apoio na elaboração de Termos de Referência padronizados voltados à licitação imediata de serviços vitais para a operação ininterrupta do prédio, abrangendo: Higienização Hospitalar, Segurança Física, Lavanderia, Fornecimento de Alimentação, e manutenção preventiva e corretiva predial e de equipamentos biomédicos.

EIXO 5: GOVERNANÇA E ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Foco: Orquestração das ações de apoio, controle de prazos e validação final dos fluxos operacionais visando a abertura em junho de 2026.

Ação 5.1 - Manutenção de Escritório de Apoio ao HRPS: Estruturação e manutenção de um escritório de governança focado no projeto, responsável por centralizar, organizar e gerenciar todo o apoio técnico e o trânsito de profissionais especialistas disponibilizados pelo GHC à unidade, garantindo o alinhamento de informações e a eficácia das entregas documentais.

Ação 5.2 - Testes de Integração e Simulação Realística: Coordenação consultiva do cronograma final de ativação. Envolve o apoio metodológico na realização de rodadas de testes integrados e simulações realísticas de fluxos críticos (ex: admissão de paciente grave, dispensação de farmácia de urgência e transferência de bloco cirúrgico) com as equipes locais, atestando a segurança da operação antes da abertura oficial das portas à população.

3. MECANISMOS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

Para o acompanhamento efetivo do cumprimento deste Plano de Trabalho e o sucesso da meta de abertura em junho de 2026, será instituído um comitê de integração entre os partícipes, com reuniões gerenciais periódicas. As ações serão monitoradas por meio de uma "Planilha Matriz de Planejamento", garantindo a rastreabilidade dos documentos técnicos (Termos de Referência e relatórios) emitidos pelas equipes de apoio do GHC e repassados ao Município para execução.